

# RESUMO EXECUTIVO



## REFÚGIO EM NÚMEROS 5<sup>a</sup> EDIÇÃO



Palácio da Justiça

Ao final do ano de 2019 existiam 31.966 pessoas refugiadas reconhecidas pelo Brasil.

## REFÚGIO NO BRASIL NA DÉCADA

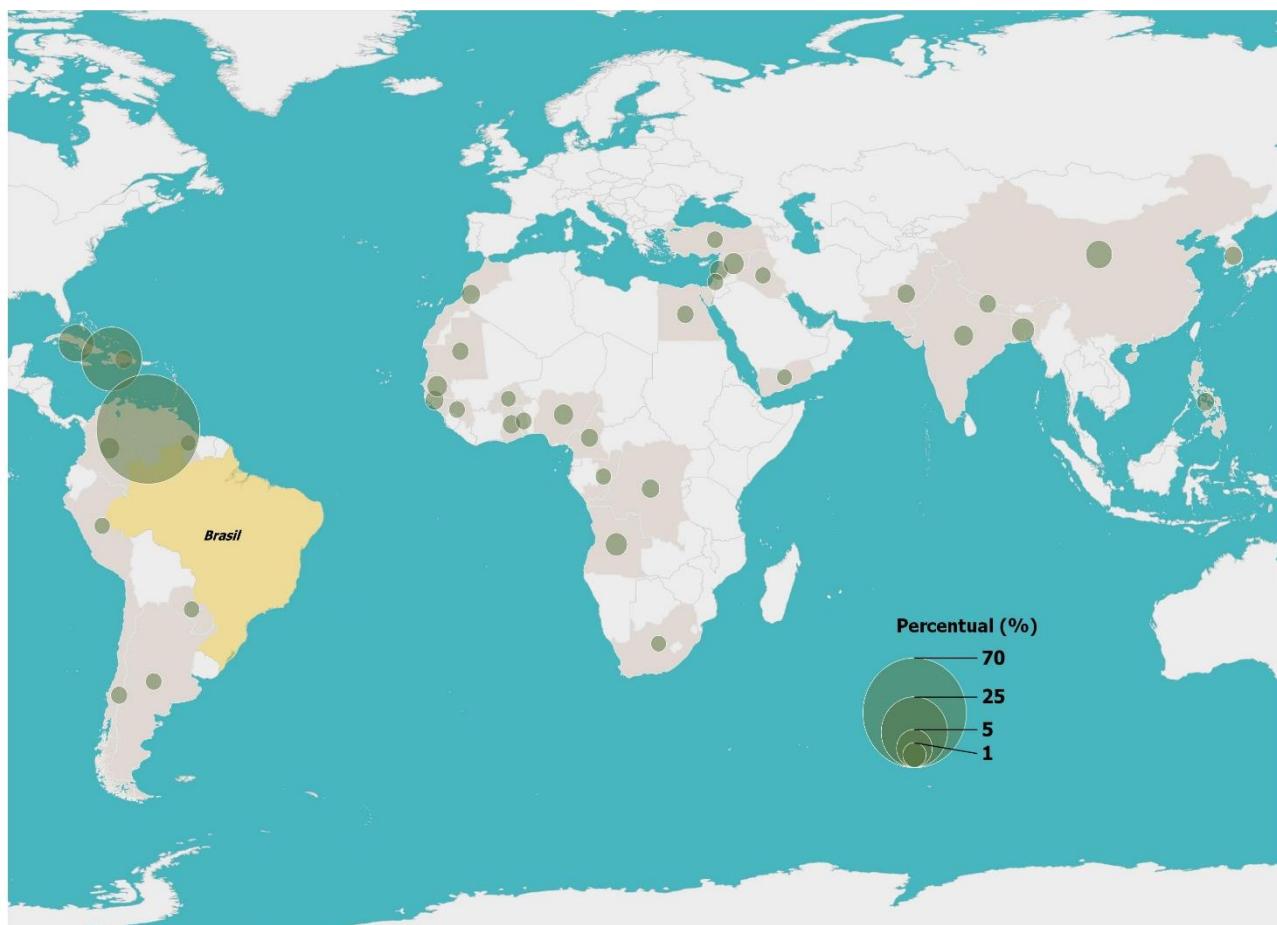
- Entre 2011 e 2019 foram reconhecidas **89,8%** do total de pessoas refugiadas no Brasil.
  - A nacionalidade com maior número de pessoas refugiadas reconhecidas, entre **2011 e 2019**, é a **venezuelana (20.935)**, seguida dos sírios (3.768) e congoleses (1.209).
  - No período de 2011 a 2019, **239.706** mil imigrantes solicitaram refúgio no país.

## SOLICITAÇÕES DE REFÚGIO NO BRASIL EM 2019

- O maior número de solicitações de refúgio ocorreu no ano de 2019 (82.520).

## Principais Nacionalidades Solicitantes em 2019

Solicitantes de refúgio, segundo país de nacionalidade ou de nascimento – 2019.



**Fonte:** Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Solicitações de Refúgio - Brasil, 2020.

Venezolanos	Haitianos	Cubanos
65,1%	20,1%	4,8%

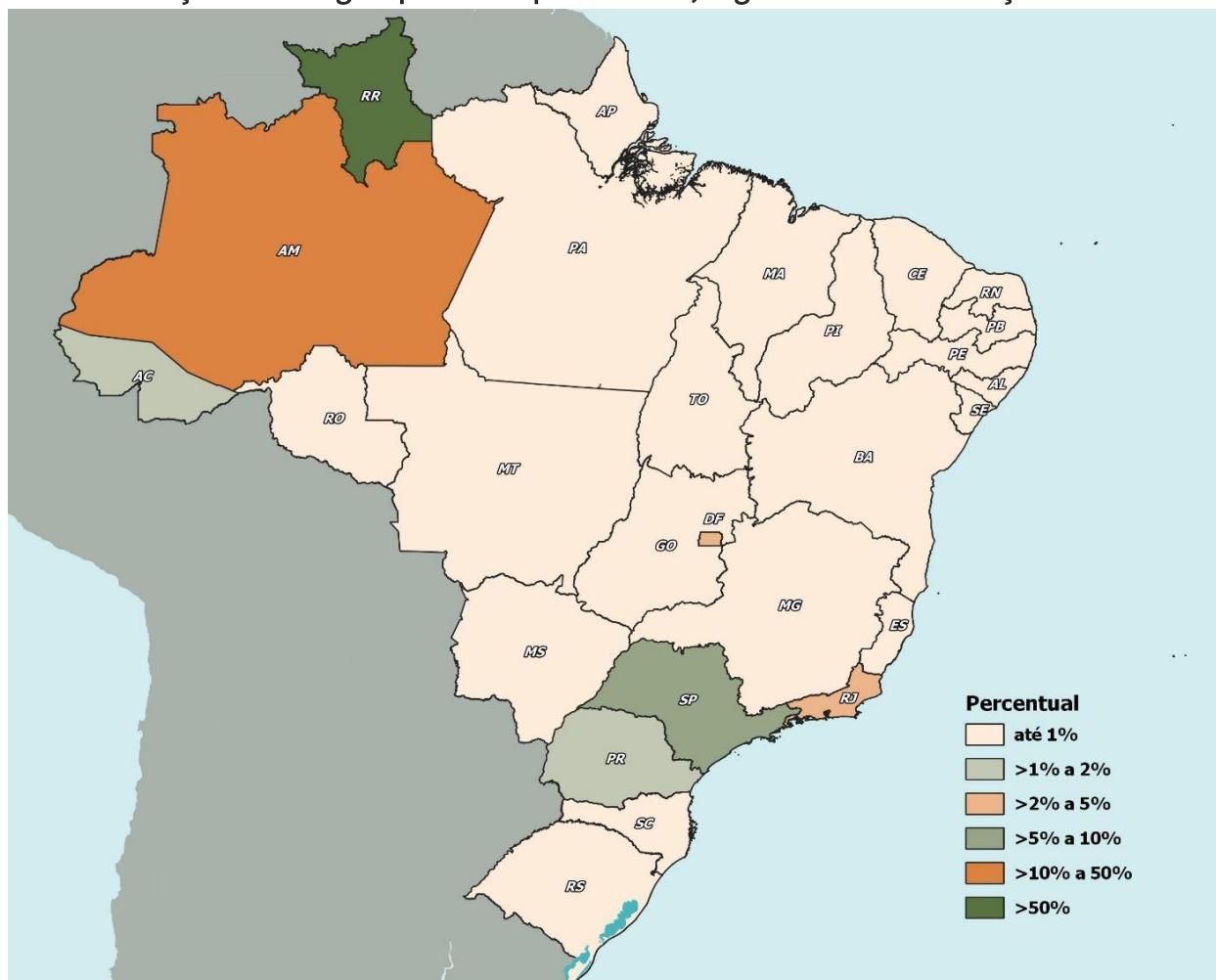
- No ano de 2019 o Conare analisou 33.353 solicitações de refúgio (o maior volume na década).
- O Conare reconheceu 21.515 pessoas (64,3%) como refugiadas, em 2019.
- Os **homens** correspondiam a 51,6% do total de pessoas reconhecidas como refugiadas, em 2019, enquanto as **mulheres** representavam 48,4%.
- Tanto os homens (47,2%) como as mulheres (43,2%) reconhecidos como refugiados encontravam-se, predominantemente, na **faixa de 25 a 39 anos de idade**.

### Principais Nacionalidade Reconhecidas em 2019

Venezuelanos	Sírios
97,2%	1,5%

- No ano de 2019, 81,74% das solicitações apreciadas pelo Conare foram registradas nas UFs que compõem a **Região Norte** do Brasil. O estado de **Roraima** concentrou o maior volume de solicitações de refúgio apreciadas pelo Conare, em 2019, 56,72%, seguido pela UF Amazonas, 23,38%.

Solicitações de refúgio apreciadas pelo Conare, segundo UF de solicitação – 2019.



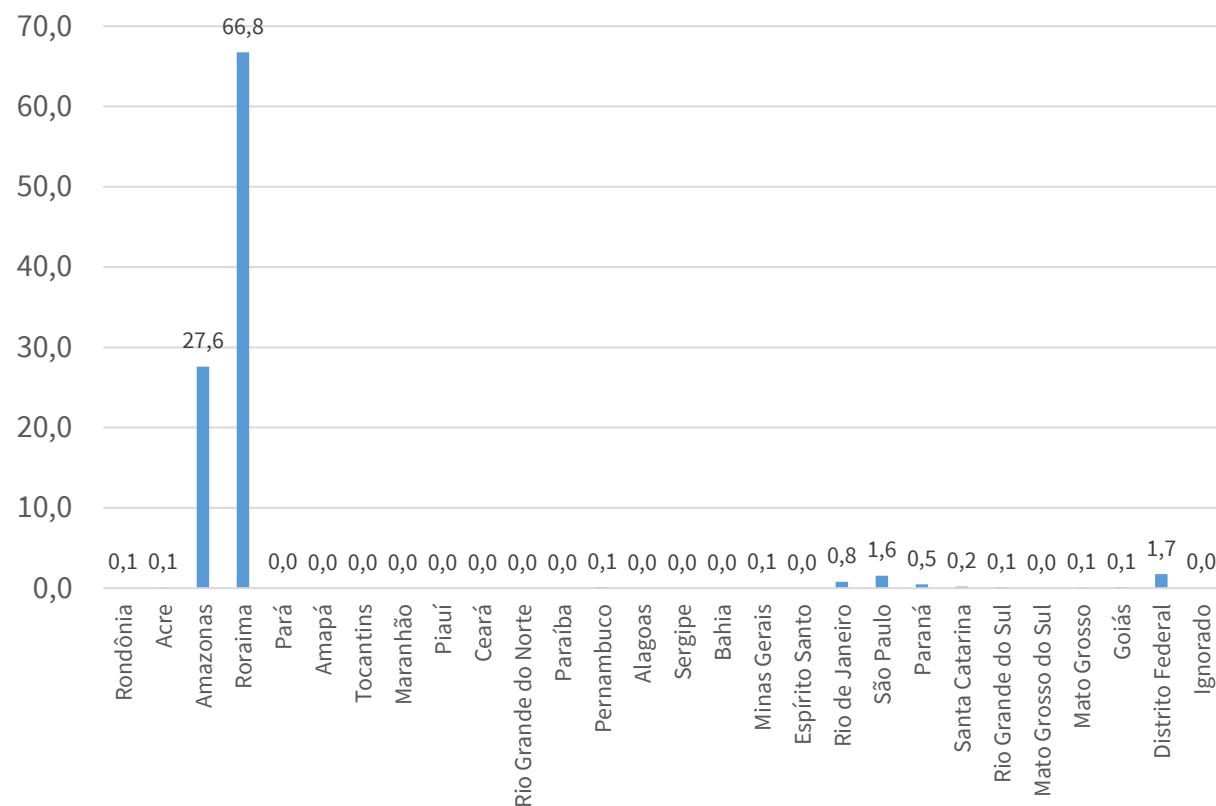
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE/MJSP), 2020.

## VENEZUELA E REFÚGIO NO BRASIL

No ano de 2019, o Conare apreciou um total de 28.133 processos de solicitação de refúgio de pessoas de nacionalidade venezuelana. Destes 20.902 foram deferidos.

A nacionalidade venezuelana é central para a compreensão da geografia do refúgio no Brasil. Em 2019, **66,8%** dos solicitantes de refúgio venezuelanos, cujos processos foram apreciados pelo Conare, fizeram a solicitação na UF **Roraima**, seguida pela UF Amazonas (27,6%).

**Distribuição relativa dos solicitantes de refúgio venezuelanos, segundo UF de solicitação - 2019.**



**Fonte:** Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE/MJSP), 2020.

### Grave e Generalizada Violação dos Direitos Humanos (GGVDH)

Os **nacionais da Venezuela** foram responsáveis pelo aumento significativo de solicitações da condição de refugiados no Brasil, consequência da decisão do Conare de 14 de junho de 2019 de reconhecer a situação de “grave e generalizada violação de direitos humanos” na Venezuela.

Esta fundamentação foi aplicada a **88,0%** do total de processos deferidos pelo Conare no período 2011 a 2019. Os refugiados venezuelanos correspondiam a **85,4%** das pessoas reconhecidas como refugiadas com base nesta fundamentação.

## A PRESENÇA DE REFUGIADOS E SOLICITANTES DE REFÚGIO NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL BRASILEIRO

- Entre 2011 e 2019 foram emitidas 115.165 carteiras de trabalho para solicitantes de refúgio e refugiados. Em 2019 observa-se o maior número de carteiras emitidas, totalizando 38.541.

### Principais Nacionalidades em 2019 (emissões de carteiras de trabalho)

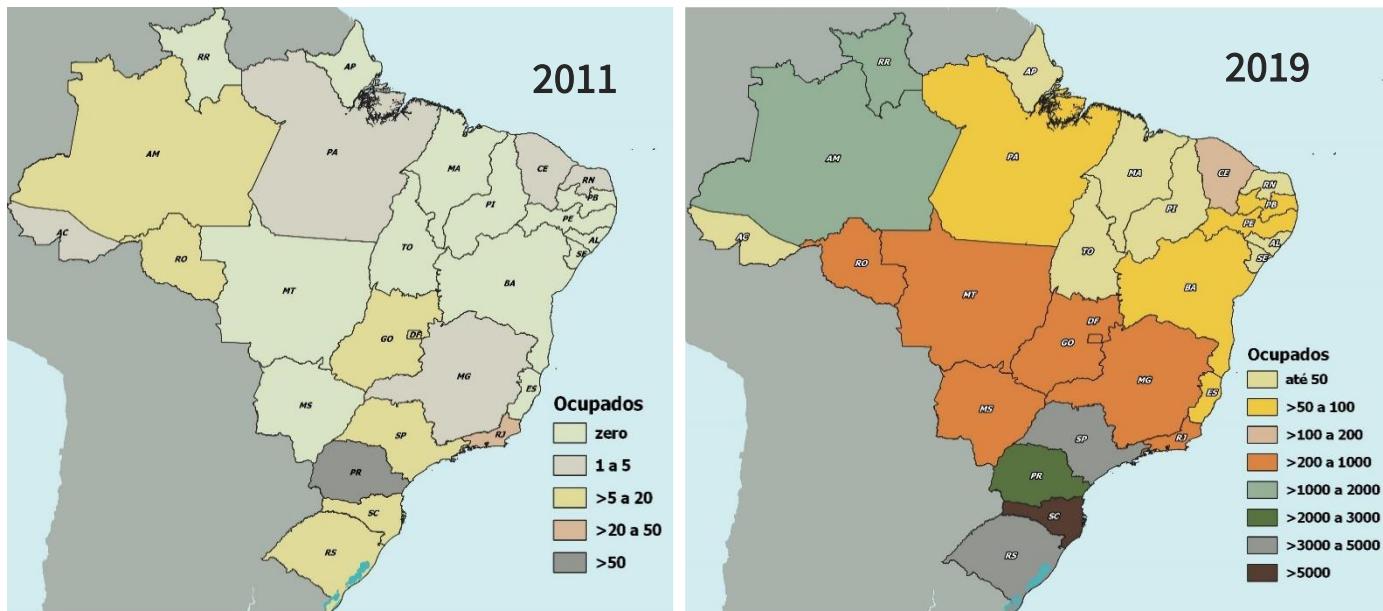
Venezuelanos	Haitianos	Cubanos
58,8%	27,8%	7,2%

- Predomínio de carteiras de trabalho emitidas para homens, mas a diferença entre homens e mulheres vem se reduzindo ao longo da década.

2013		2019	
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
92,6%	7,4%	59,6%	40,4%

### Principais Regiões (inserção no mercado de trabalho formal)

#### Ocupação segundo Unidade da Federação, comparativo entre 2011 e 2019.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS estoque, 2020.

No ano de 2011, a maior parte das pessoas solicitantes de refúgio e refugiadas, ocupadas no mercado formal de trabalho, se encontrava na região Sul (65,8%), com maior destaque para o estado de Paraná. Em 2019, a região Sul ainda respondia por 51,1% dos refugiados e solicitantes ocupados no mercado formal de trabalho, mas já se observa um maior espalhamento destes trabalhadores para outras UFs do Centro-Sul e do Norte do país, especialmente os estados do Amazonas e Roraima.

## Principais Grupos Ocupacionais

- De 2011 a 2019 os trabalhadores solicitantes de refúgio e refugiados estiveram inseridos nos grupos ocupacionais de “produção de bens e serviços industriais e serviços” e “vendedores do comércio em lojas e mercados”.

## Principais Atividades Econômicas

- A partir de 2013 a “Indústria” foi o setor de atividade econômica no qual se encontravam ocupados a maior parte dos solicitantes de refúgio e refugiados. Em 2019, 38,9% estavam ocupados na indústria. A categoria “demais serviços” representava 28,1% enquanto “comércio e reparação” respondiam por 23,6%.

## Horas Trabalhadas

- Entre 2011 e 2019, a grande maioria dos solicitantes de refúgio e refugiados tinha jornadas de trabalho de 40 horas ou mais por semana. Em 2019, esta proporção era de 94,4%.

## Média Salarial

- Entre 2011 e 2019, a média salarial verificada, em valores deflacionados pelo INPC, para dezembro de 2019, foi invariavelmente inferior àquela observada para o mercado de trabalho em geral.
- Desde 2014 a média salarial dos trabalhadores solicitantes de refúgio e refugiados recuou quase constantemente, o que resultou em uma variação real negativa de -12,4%, entre o ano de 2014 e 2019.
- No ano de 2019, esses trabalhadores recebiam -50,7% em relação à média salarial verificada no mercado formal de trabalho em geral.



Para mais informações, acesse a [Publicação do Refúgio em Números \(ed. nº 5\)](#), os dados sobre solicitantes de Refúgio (STI-MAR), nos Relatórios [Mensais](#) e [Conjunturais](#) do OBMigra ou nos [microdados](#), disponíveis no [Portal de Imigração](#).

## Realização



## Apoio



CONARE  
Comitê Nacional para os Refugiados

DEMIG  
Departamento de Migrações

SENAJUS  
Secretaria Nacional de Justiça

MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL